



Chegada antecipada de caravanas para ato a favor do presidente Jair Bolsonaro faz Esplanada ser fechada às pressas. Manifestações pró-governo e desfile da Independência terão forte esquema de segurança

# Um 7 de Setembro com alta tensão

» TAÍSA MEDEIROS  
» INGRID SOARES  
» VICTOR CORREIA

A Esplanada dos Ministérios foi fechada às pressas, ontem, devido à chegada de caravanas que participarão de manifestações a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) no 7 de Setembro. Os apoiadores do chefe do Executivo, candidato à reeleição, chegaram em caminhões, ônibus e outros veículos pintados de verde e amarelo. Com bandeiras pró-governo, eles circularam pela área central de Brasília e fizeram buzinação.

Caminhoneiros tentaram acessar a Esplanada, mas foram impedidos por viaturas policiais. Por causa das investidas, o fechamento do local, que ocorreria às 23h59 de ontem, foi antecipado para as 20h. No ano passado, a chegada das caravanas ocorreu em 6 de setembro, e os caminhoneiros conseguiram entrar na Esplanada.

“Um grupo de caminhoneiros que se dirigia à região foi orientado, na altura da Rodoviária do Plano Piloto, da impossibilidade de acessar e permanecer no local, por questões de segurança”, informou a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), em nota. “O grupo seguiu, de forma pacífica, sentido Eixão Sul. A SSP destaca que, assim como em todos os eventos e manifestações na Esplanada, conforme protocolo, por questão de segurança do público, não é permitida a circulação de veículos e pessoas no mesmo local”, acrescenta o comunicado.

Ao **Correio**, a SSP-DF informou que ao menos 10 grupos pró-Bolsonaro participarão das manifestações de rua em Brasília, sendo que oito desses estarão na Esplanada, como o “Brasil unido pelo presidente”, “Manifestação em defesa da liberdade e eleições transparentes”, “Ato público com oração pelo Brasil”, “Manifestação em defesa da democracia e liberdade” e “Movimento Brasil Verde e Amarelo”, entre outros. A convocação de apoiadores foi feita diversas vezes por Bolsonaro, que pretende fazer uma demonstração de força política.

## Atuação integrada

A segurança é uma das preocupações para as comemorações do 7 de Setembro em Brasília, justamente porque, além do desfile cívico-militar do Dia da Independência, que reunirá milhares de pessoas, haverá as manifestações de bolsonaristas. Órgãos locais e federais atuarão de forma integrada para garantir a proteção do público.

Minervino Junior/CB



Polícia Militar bloqueia a passagem de veículos para a Esplanada: chegada de caravanas antecipou o fechamento da área

## Programa-se

Veja as medidas adotadas pelos organizadores para o evento na Esplanada



### LINHAS DE REVISTA DA PM

#### Manifestantes não poderão entrar na área delimitada com itens como:

- Fogos de artifício e similares
- Armas em geral
- Apontador a laser ou similares
- Artefatos explosivos
- Sprays e aerossóis
- Mastros confeccionados com qualquer tipo de material para sustentar, ou não, bandeiras, cartazes etc
- Garrafas de vidro e latas
- Armas de brinquedo, réplicas, simulacros e quaisquer itens que possuam aparência de arma de fogo
- Drogas ilícitas, conforme a legislação brasileira
- Substâncias inflamáveis de qualquer tamanho ou tipo
- Armas brancas ou qualquer objeto que possa causar ferimentos, mesmo que representem utensílios de trabalho ou cultural (a exemplo: tesouras, martelos, flechas, tacos, tacape, brocas)



### ESTACIONAMENTO

- Os locais indicados para estacionamento serão o Setor Hoteleiro Norte, Palácio do Buriti e Tribunal de Contas do Distrito Federal e Territórios (TCDF).



### RECOMENDAÇÕES

- Em caso de sol forte e temperaturas elevadas, como ocorreu nos últimos dias, o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) recomenda o uso de roupas leves, protetor solar, bonés ou chapéus. Também é aconselhável ingerir bastante água. Equipes da corporação estarão em diferentes pontos da Esplanada e poderão ser acionadas, além de viaturas para pronto atendimento a emergências pré-hospitalares, incêndio e salvamento. De toda forma, permanece a recomendação de, perante qualquer emergência, ligar para o telefone 193.

Fonte: SSP-DF



### RESTRIÇÕES NO TRÂNSITO

- A Praça dos Três Poderes estará totalmente bloqueada. É preciso atenção nas mudanças no trânsito e nos locais de estacionamento para quem for acompanhar tanto o desfile quanto as manifestações. A Esplanada foi fechada ontem à noite. O bloqueio começa na alça leste da rodoviária do Plano Piloto e vai até a via L4.

- As vias serão liberadas para o trânsito de veículos após finalização dos atos previstos. Para os participantes que chegarem à Esplanada de ônibus, o desembarque ocorrerá exclusivamente na alça oeste da Rodoviária do Plano Piloto.

- A SSP instalará a estrutura “Cidade da Segurança”, em frente ao Museu da República. Haverá, também, um ponto de atendimento médico conjunto entre Samu e Corpo de Bombeiros (CBMDF) no local. Outros dois pontos médicos no mesmo formato serão distribuídos pela Esplanada — um próximo ao Ministério da Previdência e outro na Cúria da Catedral. Ambulâncias de atendimento pré-hospitalar dos dois órgãos estarão nas vias de ligação entre a S1 e N1.

- O CBMDF também colocará no local a Plataforma de Observação Elevada (POE), com câmeras de alta resolução e alcance acoplados, para melhor observação das imediações. A corporação atuará, ainda, com a viatura de Atendimento de Múltiplas Vítimas (AMV). Com ela, é possível atender um número maior de vítimas com primeiros socorros com resposta rápida em casos extremos.



Os atos pró-governo estão previstos para as 13h, na Esplanada, após o término do desfile. Manifestações contra Bolsonaro, se confirmadas, ocorrerão na área do estacionamento da Torre de TV, ao lado da Praça das Fontes. O local também receberá reforço de policiamento.

A região da Esplanada vai contar com forte esquema de segurança. A Força Nacional foi convocada pelo governo federal para participar das ações. Os agentes devem, inicialmente, se limitar a proteger o Palácio da Justiça e os anexos I e II, segundo o documento publicado no *Diário Oficial da União* de ontem. A autorização foi assinada pelo ministro da Justiça, Anderson Torres.

A PMDF também reforçará o policiamento em toda região central de Brasília, com atenção especial para o dia do desfile. Haverá linhas de revista em vários pontos de acesso à Esplanada. “O público que for acessar a região da Esplanada dos Ministérios passará pelas linhas de revista da Polícia Militar, procedimento essencial para a segurança do público e do evento”, explicou o chefe do Departamento Operacional da corporação, coronel Naime. “Não será permitido portar objetos perfurantes ou cortantes, e qualquer outro material que possa causar ferimentos. Outra restrição é o uso de drones sem autorização no espaço aéreo da Esplanada”, acrescentou. As unidades especializadas da corporação — como cavalaria, BPCães, BPCoque e Bope — darão apoio à operação, posicionados em locais estratégicos.

Além do efetivo envolvido no local dos atos, a supervisão das áreas será feita por meio das câmeras de videomonitoramento e drones, com acompanhamento de redes sociais, entre outros. As imagens e informações serão enviadas ao Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

## Prédios públicos

O Congresso Nacional, os ministérios da Justiça e o das Relações Exteriores, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF) — um dos alvos de críticas de bolsonaristas (**leia reportagem abaixo**) — serão protegidos com gradis e pelo policiamento. Além do reforço da PM, os prédios públicos terão segurança própria.

De acordo com a SSP-DF, a corporação estará de prontidão para atuar com policiamento ostensivo especializado, como o choque, montado e aéreo, em casos de distúrbios e tentativas de invasão a prédios públicos.

## Reforço de segurança para prédio do STF e ministros

» LUANA PATRIOLINO

Alvo principal de bolsonaristas, o Supremo Tribunal Federal (STF) trabalha para evitar um cenário extremo durante os atos do 7 de Setembro em favor do presidente da República. A Corte preparou um esquema especial para segurança pessoal dos ministros e do prédio na Praça dos Três Poderes. Os magistrados devem se

manter ainda mais discretos nas redes sociais e não terão localização revelada pelo tribunal. Em comunicado oficial, o STF informou que a segurança do edifício é realizada por servidores públicos de carreira, os policiais judiciais, que têm atribuição de proteger as áreas, instalações e adjacências do prédio, além de garantir a segurança dos integrantes da Corte e familiares em todo

o território nacional.

“Agentes de outros tribunais do Distrito Federal reforçarão a segurança do prédio do Supremo durante o feriado. Todos os agentes têm poder de polícia no exercício de suas funções, portam armas de fogo e equipamentos não letais, e, conforme a situação, poderão adotar as medidas necessárias — sempre com uso seletivo e proporcional da força”, informou o STF.

O órgão ainda vai contar com a colaboração de agentes terceirizados que atuam na segurança patrimonial, com controle de portarias, condução de veículos oficiais, credenciamentos e recepções internas. Eles estão autorizados a usar arma de fogo e taser quando habilitados.

Segundo a Secretaria de Segurança do STF, foram realizados estudos ao longo dos últimos

meses para identificar e acompanhar ameaças reais ou potenciais “e, com base no resultado dessas análises, definiu os riscos existentes e planejou ações que reduzam ou neutralizem esses riscos, sempre buscando atuar preventivamente”, explicou o tribunal.

No ano passado, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro chegaram a furar o bloqueio que impedia o acesso de veículos à

Esplanada dos Ministérios. O ato causou preocupação nos órgãos de segurança, que passaram a temer a destruição patrimonial dos edifícios, principalmente, o STF.

Localizado na Praça dos Três Poderes, o prédio do tribunal foi projetado por Oscar Niemeyer em 1958 e é considerado uma das suas obras-primas. Em frente ao local, fica a estátua A Justiça, de Alfredo Ceschiatti.